

PRÉ-NATAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MARIA BEATRIZ RUFINO LEAL DO VALLES; ESTHEFANY DA SILVA OLIVEIRA;
ROSEANE LUZ MOURA

INTRODUÇÃO: Em 1979, na tentativa de diminuir a morbimortalidade materna e perinatal, com a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), o pré-natal passou a ser estimulado no País. Atualmente, em consonância com o estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS), o Pré-Natal na Atenção Básica deve ser feito pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), com equipe multidisciplinar. O Enfermeiro, integrante indispensável da equipe de ESF, está legalmente habilitado para o acompanhamento integral do pré-natal da gestante de baixo risco. **OBJETIVO:** Analisar a assistência do Enfermeiro da ESF no pré-natal. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2023. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO. Para seleção dos materiais foi estabelecido como critério de inclusão artigos que atendessem ao objetivo delimitado, com texto disponível na íntegra no idioma português, publicados nos últimos 10 anos. Após análise criteriosa, 4 artigos foram selecionados. **RESULTADO:** A gravidez é um evento fisiológico complexo, acompanhado de inúmeras mudanças biopsicossociais. O pré-natal, adequadamente realizado, iniciado no 1º trimestre, com um mínimo de 6 consultas, avaliação do crescimento e desenvolvimento fetal e classificação de risco gestacional em cada encontro, exercem um papel fundamental para o desfecho do parto e nascimento, contribuindo diretamente para a redução das taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Cabe ao Enfermeiro a realização da consulta de Enfermagem, prescrição de medicamentos padronizados, solicitação de exames, realização de testes rápidos, tratamento sintomático de IST's e a prática de educação em saúde, sendo esse profissional contribuinte fundamental para a realização das boas práticas de saúde e cultivo do vínculo entre a gestante e a equipe de ESF. **CONCLUSÃO:** A atenção qualificada torna a prática obstétrica segura e reduz as complicações materno-infantis, sendo o aprimoramento técnico continuado dos profissionais indispensável para o desenvolvimento da assistência de excelência.

Palavras-chave: Gravidez, Saúde da mulher, Atenção básica, Assistência integral à saúde, Consulta de enfermagem.